

Brasília pode ganhar portal para receber os visitantes

13 OUT 1996

JORNAL DE BRASÍLIA

Projeto do arquiteto pioneiro Gladson da Rocha aguarda recursos

KARLA MENDES

Na entrada de Brasília, o pórtico enfeita a paisagem e oferece tudo o que o viajante precisa. Sem sair do carro pode consultar o Detran, a Polícia, Secretaria do Turismo, e bancos, entre outros serviços. Também poderá subir para o restaurante ou descer, para o subsolo, e comprar lembrancinhas no minishoping. Esse é o projeto Pensa - Pórtico de Entrada da Saída Sul, do arquiteto Gladson da Rocha. Pioneiro em Brasília, Gladson trabalhou oito anos na equipe de Oscar Niemeyer. São criações dele o prédio da CEB, da Comissão Européia e a Embaixada do Egito.

O pórtico concebido por Gladson da Rocha para a Saída Sul será construído na BR 040/050, nos dois sentidos da via, e deverá custar R\$ 4,5 milhões. O intenção do arquiteto é emocionar quem chega ou sai da cidade, com a dimensão e a plástica do prédio. De acordo com Gladson, quem viaja de carro fica limitado a uma

altura de 1m50. Chegando ao portal, o impacto será a sensação de amplitude causada pela obra. Tudo foi precisamente calculado: o restaurante, suspenso sob três colunas, a 16 metros do chão.

De avião, o viajante vai ter a impressão de estar vendo um quadro. "Será um monumento de visual limpo, solto", explica Gladson. "Arquitetura tem que causar encantamento", afirma. A 200 metros do prédio, serão construídos hotéis, oficinas mecânicas e outros serviços complementares. Tuda para tornar o empreendimento bastante atrativo para a iniciativa privada.

O projeto de Gladson da Rocha foi aprovado por Oscar Niemeyer e está na pauta da Secretaria de Obras desde 1991, aguardando recursos orçamentarios para sua execução. "O secretário Hermes de Paula me disse que o projeto está sendo considerado prioridade", informou o arquiteto. O projeto também foi ampliado para cinco portais, em cada uma das entradas e saídas da cidade.